Maré Viva

Teatro em Espinho, uma tradição que já não é o que foi mas que podia ser

O GOSTO PELO TEATRO NÃO SE PERDEU, MAS FALTA UMA SALA E OUTROS MEIOS

Págs. 8 e 9

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 41 N.º 2026 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 04/07/2018

Maré de Notícias Página 3

341 em cada mil habitantes

Espinho é o concelho com mais pensionistas da AMP

Maré Desportiva Página 13

Trampolim

AAE com pódios na Taça de Portugal

Maré de Notícias Página 11

Projeto de arquitetura adjudicado

Estádio deverá arrancar em 2019

Maré de Notícias Página 10

Em relação à antiga direção do SCE

Bernardo Gomes de Almeida critico em Assembleia: "Foram anos de irresponsabilidade e megalomania"

Maré Desportiva Página 12

Etapa de quatro estrelas

Praia da Baía pronta para o voleibol

PUB.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

DOCUMENTO FOI APRESENTADO PELO PS EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MOÇÃO DE CENSURA AO VICE PRESIDENTE NÃO FOI APROVADA

Teve lugar na quinta-feira passada a 3.ª Sessão Ordinária do ano 2018 da Assembleia Municipal de Espinho e ficou-se apenas pelo primeiro e segundo ponto.

A abrir, o Partido Socialista apresentou um voto de pesar pelo escultor Manuel Ferreira Dias que foi aprovado por maioria.

O Movimento "Pela Minha Gente" (PMG) apresentou uma moção sobre a reposição da unidade de cuidados continuados integrados na unidade III do CHVNG/E e de outras valências. O PMG propunha que a "unidade de cuidados continuados integrados de convalescença seja uma realidade a curto prazo, possibilitando a convalescença de doentes do Concelho de Espinho e ainda dos Concelhos limítrofes possa ser feita perto da sua área de residência; e que seja Implementada e criada uma consulta não-programada para casos agudos do foro ambulatório, com acesso a Análises Clinicas e RX".

O documento foi aprovado com quinze votos a favor e 10 abstenções (PSD).

José Carlos Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde apresentou um voto de louvor devido às obras de modernização da linha ferroviária entre Espinho-Gaia que contemplam a supressão de três passagens de nível em Espinho com a construção de uma passagem inferior rodoviária e uma passagem superior pedonal junto ao bairro piscatório da Marinha, Silvalde, e uma passagem inferior a norte do Rio Largo. A CDU e o Bloco de Esquerda abstiveram-se na votação e os restantes vogais votaram a favor do documento.

O ponto seguinte acabou por ocupar uma grande parte da noite e foi dos que mais discussões suscitou. O PS apresentou uma moção de censura destinada a Vicente Pinto, vice presidente da autarquia, devido a uma entrevista ao jornal Bancada Central onde afirmou que

Foto MV

"A única possibilidade do Estádio Municipal não ser executado é a Assembleia Municipal o boicotar". O Partido Socialista alegou que "não boicota e não aceita boicotes, e muito menos inverdades. E muito menos demagogia e oportunismo políticos para confundir opinião pública ao acusar a oposição e a Assembleia Municipal de 'boicote'". Após longa e dura discussão, o documento foi reprovado com 12 votos a favor, doze contra e uma abstenção (PMG).

Durante a Assembleia ficou ainda definido a composição do Conselho Municipal de Educação de Espinho para o quadriénio 2017-2021 e a eleição de Nuno Almeida, presidente da União das Freguesias de Anta e Guetim como representante das freguesias. **NO**

DEPUTADO JOÃO ALMEIDA JUNTOU-SE AO PROTESTO DAS CONCELHIAS DE ESPINHO, S. JOÃO DA MADEIRA, FEIRA E OLIV. AZEMÉIS

CDS-PP NÃO QUER QUE O GOVERNO SE ESQUEÇA DO VOUGUINHA

No sábado passado, o CDS de Espinho organizou e participou juntamente com as concelhias do CDS de Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Oliveira de Azemeis numa Iniciativa de promoção da defesa, recuperação e investimento na linha do Vale do Vouga, revindicando a criação de condições para que o "Vouguinha seja novamente o transporte ferroviário de preferência e excelência desta região". o deputado centrista, João Almeida, juntou-se à iniciativa.

A iniciativa consistiu numa viagem de Vouguinha desde Oliveira de Azemeis até Espinho seguida de uma caminhada pelo acesso disponível até à Estação de Espinho com acesso á linha do norte.

"Esta iniciativa teve como objetivo verificar e alertar para as condições da via, estações e áreas envolventes, solicitando uma intervenção urgente bem como um Projeto futuro para a sua inovação. Porque esta linha recuperada e inovada é uma opção importante ferroviária de mobilidade de excelência de ligação dos concelhos vizinhos á linha do norte bem como acesso dos mesmos às nossas Praias e Feira Municipal e vários Serviços no nosso Concelho", destacou o CDS-PP.

"Ao contrário que do que se diz esta linha tem uma afluência diária cerca de 50 pessoas por comboio e lotação esgotada á segunda feira e verão. Um dos motivos que leva á não utilização de muitos utentes são os vários transtornos quinzenais com manutenção das composições no qual o trajeto terá de ser feito de autocarro que provoca longos atrasos o que leva aos utentes terem de optar por outros transportes", destacaram.

O deputado João Almeida reforçou que esta via "é estruturante e importante para a mobilidade destes concelhos e das suas freguesias onde o CDS tem defendido localmente e na Assembleia da Republica pelo investimento na mesma, onde no ano passado conseguiu que uma resolução

Foto DR

proposta pelo CDS fosse aprovada por unanimidade, que previa que a linha fosse requalificada e ligada á linha do norte permitindo que a área sul metropolitana do Porto possa ter investimento como a área norte do porto na matéria de mobilidades e transportes, essa resolução foi aprovada e o CDS quis no orçamento de estado para este ano concretizar prevendo a verba prevista para o inicio desta obra mas o PS, CDS, Bloco de Esquerda e o PSD não aprovaram favoravelmente a proposta, o que é de estranhar contrariando a posição anterior sem sentido não permitindo esse investimento".

José Laranjeira, delegado concelhio do CDS de Espinho afirmou que "tudo fará para lutar por uma aposta rápida e objetiva para que se possa realizar esta tão necessária requalificação não de emergência, mas sim pensada para o futuro". **NO**

"REBECA" FOI CABEÇA DE CARTAZ NAS FESTAS DE S. PEDRO

"AS FESTAS DE S. PEDRO SÃO JÁ DE REFERÊNCIA NA CIDADE"

Terminou no domingo o programa das Festas de S. Pedro. Embora o sol que estamos habituados a ver em junho não tenha aparecido em força, a organização ficou satisfeita com os resultados e com a adesão das pessoas.

O desfile da Rusgas de S. Pedro e a Majestosa Procissão em honra ao padroeiro, com a bênção ao mar, voltaram a ser os pontos altos das Festas de S. Pedro.

"Rebeca" foi o concerto em destaque no cartaz deste ano, tendo acontecido também os concertos dos grupos "Bandaneia", "Banda Sonjovem" e "AS Band". Quem não deixou também de participar nas Festas de S. Pedro foi a Banda Musical S. Tiago de Silvalde.

As Festas de S. Pedro receberam ainda uma aula de "Mind & Body", de "Strong by Zumba" e de "Zumba", bem como uma caminhada solidária.

Susana Vieira, da comissão de festas, afirma que os resultados corresponderam às expectativas e que o balanço foi bastante positivo: "As Festas de S. Pedro são já de referência na cidade e as pessoas aderem sempre muito bem. Aderiram, gostaram do cartaz e comentaram que o fogo de artifício foi muito bonito". Susana Vieira lamenta, no entanto, que o tempo não tenha sido o mais convidativo. **JA**

Foto Espinho TV

Majestosa procissão foi um dos pontos altos.

PRESTAÇÕES SOCIAIS REPRESENTARAM 27% DO TOTAL DAS QUEIXAS DOS CIDADÃOS EM 2017

ESPINHO É O CONCELHO COM MAIS PENSIONISTAS NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Em 1000 habitantes em idade ativa 425 são pensionistas. Espinho é o município com mais pensionistas da segurança social da Área Metropolitana do Porto (AMP).

A média da Área Metropolitana do Porto situa-se nos 334 pensionistas por 1000 habitantes, enquanto no país atinge os 341. Espinho é o concelho que apresenta o pior resultado, com 425 pensionistas por 1000 habitantes em idade ativa. O segundo local com pior resultado é o Porto, com 423 pensionistas por 1000 habitantes em idade ativa. Segue-se Santo Tirso (410), Vale de Cambra (392) e Arouca (372). Já os municípios da AMP com menos pensionistas da segurança social por cada 1000 habitantes em idade ativa são Paredes (243), Maia (283), Trofa (284), Valongo (293) e Póvoa de Varzim (299).

Estes dados referem-se a 2017 e foram disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística a 21 de junho de 2018.

Dada a evolução demográfica, a sustentabilidade da segurança social é de particular relevância, colocando pressão sobre o financiamento do sistema. O aumento do número de reformados, face à população ativa, coloca dificuldades de financiamento e gera potencial de insustentabilidade, com impacto direto nas finanças nacionais.

Foto DR

Tendo em conta o número de queixas ao Provedor de Justiça sobre o desempenho dos serviços públicos, observa-se que a Segurança Social é aquele que funciona pior. Em 2017 as prestações sociais representaram 27% do total das queixas dos cidadãos, uma percentagem superior à registada em 2016.

Os atrasos no pagamento de prestações sociais, em particular das pensões, são uma das áreas mais críticas. Os tempos de espera podem superar um ano. **JA**

PUB.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto., 4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq., 4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie
no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

Dias 7 e 8 de julho

15.º Aniversário da Elevação de Silvalde a Vila

Para o 15.º aniversário da elevação de Silvalde a Vila, a Junta de Freguesia de Silvalde preparou o seguinte programa:

7 julho

21h30 - Porto de Honra

22h00 - Sessão Solene comemorativa (Salão Nobre da Junta de Freguesia)

23h00 - Sessão de Fados no adro da Igreja

8 julho

11h00 - Missa solene em memória dos autarcas falecidos

12h00 - Colocação de coroa de flores no cemitério de Silvalde. **NO**

Dia 12 de julho

Debate com Pedro Guerreiro

Pedro Guerreiro, ex-deputado europeu e membro do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português, estará em Espinho para debater a Situação Política Internacional.

O debate, organizado pela Comissão Concelhia de Espinho do PCP, terá lugar na próxima quinta-feira, dia 12 de julho, pelas 21h30, no Centro de Trabalho de Espinho. **NO**

Dias 14 e 15 de julho

S. Vicente está de volta à Idanha

Dias 14 e 15 de julho decorrerão as Festas em honra de S. Vicente na Idanha com o seguinte programa:

14 julho

20h00: Missa Vespertina na Capela S. Vicente da Idanha

15 julho

9h15: Chegada da Tuna Musical de Anta seguida de arruada pelas ruas da Idanha

11h00: Missa Solene em Honra de S. Vicente

12h00: Majestosa Procissão com a participação da Tuna Musical de Anta – Benção no final. **NO**

NO PARQUE DO PARANHO

GUETIM VAI ESTAR EM FESTA NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

O Parque do Paranho prepara-se para receber a iniciativa "Guetim em Festa", um evento organizado pela Junta de Freguesia de Anta e Guetim, nos dias 6 a 8 de julho.

Foto: DR

No primeiro dia de festa, sobem ao palco a banda IRS – Isto Rocka Sempre, pelas 21h30. Já no sábado, dia 7 de julho, a tarde é de animação para as crianças, e para os mais adultos, com a possibilidade de assistir ao jogo de veteranos GD Ronda frente ao AD Guetim. Pelas 21h30 do mesmo dia, pode assistir ao Festival de Folclore do Rancho Nª Srª dos Altos-Céus.

No último dia de festa, pelas 10h00 é tempo de prestar tributo aos modelos antigos com o 1º Encontro de Motas e Motorizadas Clássicas, organizado pela Associação de Motas e Motorizadas Clássicas de S. Félix da Marinha. Da parte de tarde o momento será da GymnoStar, e para encerrar a festa a animação irá pertencer ao duo Mário & Hermínio. **NO**

EM CINCO PRAIAS DO CONCELHO

BANDEIRAS AZUIS HASTEADAS

No dia 29 de junho a Praia da Baía, Rua 37, Frente Azul, Paramos e Pau da Manobra (Silvalde) receberam as bandeiras azuis.

Foto: EspinhoTV

Na cerimónia do hastear das bandeiras estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, acompanhado pelo vereador Quirino de Jesus e por técnicos municipais ligados ao pelouro dos Serviços Básicos e Ambiente. Os presidentes das Juntas de Freguesia de Silvalde, Paramos e Espinho também marcaram presença assim como o 2º Comandante Pinto Moreira em representação da Capitania do Porto do Douro que tem a tutela sobre a área marítima.

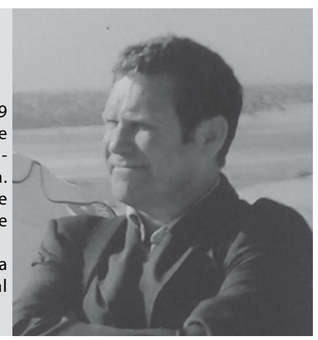
Recorde-se que a bandeira azul é uma distinção atribuída anualmente pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE) a praias (marítimas e fluviais) e marinas que cumpram um conjunto de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infra-estruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental. **NO**

Com 55 anos

Faleceu Casal Ribeiro

António Armínio de Sousa Casal Ribeiro faleceu no passado dia 29 de junho com 55 anos. Mino Casal Ribeiro como era carinhosamente reconhecido foi colaborador em diversos meios de comunicação social do concelho de Espinho e colaborou ativamente com o Maré Viva. Foi também durantes largos anos membro da Comissão de Festas de Nossa Senhora do Mar. O funeral teve lugar na sua zona, na Capela de Nossa Senhora do Mar seguindo para o cemitério de Silvalde.

Pela amizade com o Maré Viva, aproveitamos este cantinho para deixar os sentidos pêsames à família e aos amigos do nosso Casal Ribeiro. **MV**



ASSOCIAÇÕES LOCAIS PASSAM A SER PARCEIROS DA AUTARQUIA

ESPINHO TEM UMA NOVA POLÍTICA DE APOIO ANIMAL

Com o canil municipal cheio, onde agora é proibida a eutanásia, a Câmara Municipal de Espinho vai dar apoio monetário a associações locais. A Patinhas sem Lar vai receber 18 mil euros por ano.

A Câmara Municipal de Espinho revelou semana passada novas estratégias de apoio a animais para corresponder à legislação atual e às necessidades que as estruturas intermunicipais não conseguem suprir, o que passa por esterilizações e subsídios a associações protetoras.

"A Câmara não tem resposta para acolher todos os animais errantes que deveriam ficar no canil municipal, onde agora é proibida a eutanásia, e o canil regional da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria também está sempre em overbooking, pelo que, mesmo encontrando-se em fase de ampliação, rapidamente terá a sua capacidade de novo esgotada", explicou à Lusa o presidente da autarquia, Pinto Moreira.

"Ora, como não há capacidade de resposta institucional para o problema dos animais abandonados, decidimos recorrer ao associativismo local e apoiar mais as instituições que já vêm acolhendo cães e gatos errantes há muito tempo e conseguem umas 150 adopções por ano", declarou o autarca.

Se antes a Câmara Municipal disponibilizava apenas apoio logístico a esses organismos, o que envolvia aspetos como a cedência de lojas, a oferta de materiais de construção, a gratuitidade de lugares de estacionamento e a ajuda na organização de actividades para angariação de fundos, agora a estratégia inclui também a atribuição de 18 mil euros anuais à associação Patinhas Sem Lar, que gere dois abrigos no concelho.

"Também apoiamos a Bobby e Companhia e a associação MarAnimais, mas a Patinhas Sem Lar é a que tem maior dimensão em Espinho e, no fundo, vem-se substituindo um bocado ao que os organismos públicos não têm conseguido fazer sozinhos", justificou Pinto Moreira. "Com este apoio, a instituição vai agora reforçar a sua atividade e acolher mais alguns animais", afirmou.

"TODA A GENTE TEM QUE SER RESPONSÁVEL"

Entretanto, também está a decorrer no concelho o programa de esterilização animal que em 2017 venceu a primeira edição do Orçamento Participativo de Espinho e ganhou para esse efeito 50 mil euros.

O projeto foi aberto a todas as clínicas veterinárias do município, abrange também famílias sem capacidade financeira para assegurar essas castrações e, segundo Joaquim Sá, chefe da Divisão Municipal de Serviços Básicos e Ambiente, "é uma boa medida para controlar a população" de animais errantes.

"Há gente que se diz contra a esterilização, mas depois deixa os seus animais fazerem o que lhes apetece cá fora e, quando as fêmeas da rua se reproduzem, isso só gera mais abandonados", defendeu esse responsável. "É preciso que essas pessoas percebam que estão a contribuir para o problema e que toda a gente tem que ter um comportamento responsável - não podem ser só as entidades públicas a ser responsabilizadas", argumentou.

Foto: MV

Nesse mesmo contexto, Joaquim Sá disse estar "ultrapassada" a polémica gerada há alguns anos quando o Município definiu coimas para quem alimentasse animais na via pública.

"As pessoas atiravam escamas de peixe para os terrenos e deixavam-nas lá ficar a largar cheiro; punham comida para os gatos na rua e deixavam-na lá todo o dia a atrair ratos; havia gente que saía do apartamento e ao chegar à porta da rua tinha tudo cheio de comida no chão", recordou o chefe da Divisão de Ambiente.

"Estávamos a receber muitas queixas e as coimas foram uma maneira de impor regras — não se tratava de impedir que dessem comida, mas sim de obrigar a que deixassem a via pública limpa, porque não é por quererem ajudar os animais que podem pôr em causa a salubridade e saúde pública", declarou.

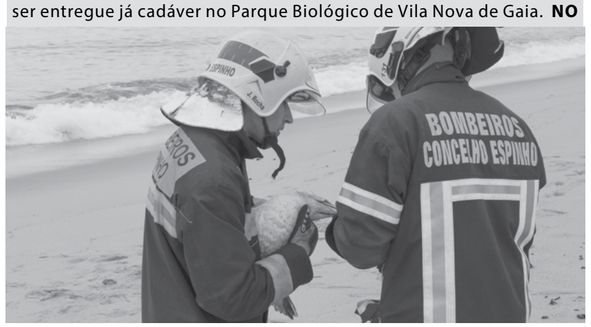
Mesmo assim, Joaquim Sá acredita que o problema dos animais errantes ainda demorará a resolver-se e "deverá até acentuar-se no período do verão", quando "é típico que as pessoas os abandonem para ir de férias e até venham de outros concelhos largá-los em Espinho para serem as instituições locais a ficar com eles".

A sua perspetiva é, por isso, de que "o futuro terá que passar pela construção de mais um canil" no concelho. "Por enquanto, está tudo controlado com o investimento da Câmara e com o trabalho das associações, mas a certa altura isso não vai chegar", concluiu. **MV**

Perto da Praia da Baía

Ave recolhida pelos Bombeiros

Os Bombeiros do Concelho de Espinho foram chamados para recolher uma ave de grande porte que se encontrava no areal perto da praia da Baía. O animal, que aparentava ser um Alcatraz, uma ave migratória, não apresentava sinais de maus tratos ou violência mas quase não reagia. Embora tenha sido recolhido com vida acabou por ser entregue já cadáver no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia. **NO**



No sábado passado

Adeus à Seleção

O golo de Pepe foi insuficiente para travar a vitória do Uruguai frente a Portugal no sábado passado. Com a pontaria afinada, Cavani marcou por duas vezes e atirou a seleção das Quinas para fora do Mundial.

O jogo foi seguido nas "Escadas da Baía" e no final do encontro houve quem não resistisse a deixar cair uma lágrima. **NO**

EXPOSIÇÃO RETROSPETIVA DO JORNAL ESCOLAR "BARQUINHO DE PAPEL"

DEPOIS DE 28 ANOS A NAVEGAR O BARQUINHO "ENCALHOU"

Decorreu na Escola Domingos Capela, na semana de 11 a 15 de junho, uma exposição retrospetiva do Jornal Escolar "Barquinho de Papel", que 'navegou' durante 28 anos, sendo esta iniciativa da responsabilidade da professora Sónia Couto, professora bibliotecária daquela Biblioteca Escolar.

A exposição do percurso do jornal mostrou de forma inovadora e cuidada a transformação pelo qual passou desde os primeiros exemplares até ao último número, mostrando diferentes formatos, layout, rubricas e estruturas.

O Barquinho de Papel, na categoria de Jornal Escolar foi premiado várias vezes a nível nacional e para reviver e partilhar a sua história realizou-se ainda uma sessão de esclarecimento sobre o seu percurso onde participaram alguns convidados.

A sessão teve início com um Porto de Honra seguindo-se a projeção de um pequeno filme que abriu com a introdução feita pelo jornalista do Jornal de Notícias, Sérgio Almeida, que abordou a importância dos media e dos jornais escolares, dando o seu valioso testemunho como ex diretor do Jornal Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, quando estudante.

Como convidados para falar sobre este tema, estiveram o Professor e jornalista António Santos, diretor da Cooperativa Nascente, três ex alunos que participaram diretamente no projeto do jornal escolar, nomeadamente Ana Rocha, Hélder Mendes e Ricardo Coelho, que deram o seu valioso testemunho sobre parte do processo de reestruturação deste jornal a nível formal, de layout, e também sobre todo um processo de renovação de rubricas, de artigos e até de divulgação.

Foto:DR

Na assistência, para além de vários alunos desta escola, contou-se com a presença, do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e de Paramos e a ex presidente do Conselho Executivo/Diretora da Escola, Maria Adelina Pereira.

A sessão terminou deixando no ar a saudade e nostalgia contagiante de momentos intensos vividos "a bordo" pelos participantes mais ativos (professores e alunos) com pequenos "toques" de vontade de seguir em frente e de "despertar" um jornal que se apagou inevitavelmente com o passar do tempo, e, provavelmente, também com a chegada dos jornais on line. **MV**

INICIATIVA PROMOVIDA PELO LIDL TEVE LUGAR NA PRAIA DA BAÍA E VOLTA DIAS 6 E 8 DE JULHO

TRANSFORMAR O PLÁSTICO NUM BENEFÍCIO PARA A COMUNIDADE

O Lidl Portugal, a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), a Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos (Amb3e), a Quercus e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) lançam um desafio para este verão, que tem o objetivo de sensibilizar para a importância de um comportamento mais responsável em relação aos materiais plásticos e para os princípios da economia circular. Iniciativa passou pelas praias de Espinho.

E se os resíduos plásticos produzidos em praias pudessem ser transformados em aparelhos de circuito de atividade física para equipar as próprias praias? O projeto "TransforMAR" quer que isso aconteça.

Desde o dia 15 de junho que o projeto "TransforMAR" está a percorrer as praias portuguesas, de norte a sul do país, através da disponibilização de um depósito próprio onde os veraneantes devem colocar o seu plástico – o plasticódromo – para que o mesmo possa ter uma nova vida e não acabe no mar. O depósito permanece uma média de três dias em cada praia e tem a particularidade de informar o número de artigos recolhidos a cada hora, dando ainda a conhecer à comunidade o respetivo peso em quilos, a cada novo dia.

Motivados pelos princípios da economia circular e com o objetivo de que todos os resíduos de plástico gerados ou encontrados num dia de praia sejam depositados no plasticódromo, este projeto Lidl assegura que os plásticos recolhidos serão transformados em aparelhos de circuito de atividade física, entregues às respetivas praias onde decorreu a recolha. A escolha deste novo destino atribuído ao plástico, parte do propósito de aliar estilos de vida saudáveis a escolhas responsáveis. Também neste sentido, o projeto "TransforMAR", acompanha o calendário do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, da Federação Portuguesa de Voleibol e marcou presença na semana passada na praia da Baía e regressa dias 6 e 8. **NO**

Foto:DR

PUB.

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Pastello
PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

PROJETO "A NASCENTE E O AMBIENTE" CONSEGUE BONS RESULTADOS EM ESCASSOS MESES

HORTAS BIOLÓGICAS JÁ AVANÇAM E HÁ MAIS INICIATIVAS NO HORIZONTE

As duas hortas que a Nascente colocou recentemente a concurso foram agora atribuídas a dois associados, cumprindo mais um passo num projeto voltado para a sustentabilidade ambiental, que a Cooperativa iniciou este ano. Este projeto passou também pela realização de algumas ações de formação e permitiu uma intervenção mais organizada no jardim da sede, com melhoramentos que já são visíveis.

Os associados da Nascente Elsa Ramos Silva e Fernando Camilo Ferreira estão a começar a trabalhar nas duas pequenas hortas, situadas na sede da instituição, que lhes foram atribuídas por sorteio entre os interessados que se candidataram àqueles espaços. Camilo Ferreira e a esposa, que vai também colaborar nos trabalhos, decidiram começar por usar o espaço para produzir batatas, feijão, rabanetes e alfaces, entre outros. Para ambos, esta é uma primeira experiência e estão entusiasmados, até porque lhes parece que o solo é de boa qualidade. A intenção, dizem, "é dedicarmos algum tempo a uma atividade que há muito queríamos poder desenvolver nos tempos livres, juntando o agradável que é trabalhar na terra à utilidade que vem daquilo que conseguirmos produzir".

Elsa Silva, por seu turno, que tem já alguma experiência num pequeno espaço da casa onde habita, pretende apostar muito nas plantas aromáticas e em vegetais para saladas, como rúcula e alface, mas também nas couves de diversos tipos, "tudo em pequenas quantidades e para consumo pessoal", diz, acrescentando que o seu prazer está em "ver crescer o que plantei e depois saborear produtos naturais, sem químicos nem pesticidas".

A utilização das duas hortas é feita sem quaisquer custos, para além de um contributo relativo à água gasta nas regas, mas o regulamento de utilização dos talhões impõe, entre outras normas, o recurso a técnicas de cultivo biológico, a variedade de culturas hortícolas e a colaboração no acesso às hortas para fins de educação ambiental.

Os utilizadores deverão, ainda, frequentar uma formação sobre compostagem caseira e um curso sobre agricultura biológica, promovidos pela Lipor, que apoiou a iniciativa com a oferta de algumas centenas de quilos de um corretivo agrícola orgânico.

PROJETO APOSTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NA REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DA SEDE DA COOPERATIVA

A disponibilização destes espaços, pelo período de dois anos, renovável, está inserida no Projeto "A Nascente e o Ambiente", que desde abril tem vindo a promover um conjunto de ações que incluíram três formações sobre redução do lixo que todos produzimos, compostagem caseira e criação de hortas nas varandas e outros espaços domésticos. Estas formações são de frequência gratuita e deverão ser repetidas, a partir de setembro.

Foto:MV

Hortas na Nascente já estão equipadas com um compostor.

Paralelamente, também o espaço de jardim da sede da Cooperativa tem vindo a ser melhorado, graças à colaboração de um grupo de associadas coordenadas por Hermínia Lima, membro da Direção da Nascente e grande entusiasta do projeto. Num curto balanço desta fase inicial da atividade desenvolvida, Hermínia Lima sublinha que "o crescente interesse das pessoas, sobretudo jovens, manifestado pela área da sustentabilidade ambiental, tem sido a grande descoberta dos que estão a envolver-se no projeto. Há cada vez mais jovens e outros menos jovens a trabalhar para combater a produção de lixo, sobretudo plástico, e o desperdício, apostando no vegetarianismo e no consumo de produtos sem pesticidas nem herbicidas. A Direção não faz mais do que contribuir para este empenho de tantos".

Neste contexto, registe-se ainda que a Nascente vai colaborar com a associação ambientalista Campo Aberto, do Porto, na apresentação, em Espinho, depois do verão, de um livro que divulga 50 espaços verdes em risco no Grande Porto, três deles em Espinho. **MV**

NASCENTE REDUZ ATIVIDADE NO VERÃO, MAS TRAZ NOVIDADES EM SETEMBRO

MÚSICA COM DIVERSOS REGISTOS EM JULHO FECHA UM SEMESTRE COM MUITAS INICIATIVAS

Com o verão à porta e o período de férias a começar, a Nascente reduz significativamente a sua atividade externa, pelo que em julho estão previstas apenas três iniciativas. A primeira começa já esta semana e trata-se de um workshop para quem esteja interessado em aprender a exercer atividade de DJ, com sessões que se prolongam durante a primeira quinzena do mês, às quartas e sábados.

Logo depois, na sexta-feira, 20, as Sonoridades Nascente regressam com o programa "Vozes numa noite de verão", promovido pelo Ensemble Vocal Nós & Vozes, que se apresenta em concerto com um reportório de arranjos de canções bem conhecidas, sob a direção de João Belchior, e na companhia de convidados.

Já na reta final do mês e entrando pelos primeiros dias de agosto, acontece um Summer Camp de Dança, direcionado para vários estilos de danças urbanas e não só. É uma iniciativa da Royal Crew, em colaboração com o Animartes, onde dinamiza as aulas da modalidade de Hip Hop. As inscrições estão abertas para uma semana intensiva de 20 horas de formação, orientada por um núcleo de professores coordenados por Marta Oliveira, responsável da Royal Crew.

O fecho deste ciclo de programação até ao verão permite contabilizar mais de 40 iniciativas públicas desde janeiro, nas áreas do cinema, teatro, música, dança, ambiente, poesia, arte e formação.

Antecipando um pouco a programação a partir de setembro, os associados da cooperativa e o restante público poderão contar com mais atividades na área do ambiente, com novos espetáculos inseridos na 1ª MoCAP, a Mostra Concelhia de Artes Performativas, que a Nascente tem vindo a organizar com outras associações do concelho, com o regresso do Programa Outros Palcos, e com mais cursos de formação. Além, claro das atividades de lançamento da edição 43 do CINANIMA, que chegará em novembro, como sempre. **MV**

TEATRO EM ESPINHO, UMA TRADIÇÃO QUE JÁ NÃO É O QUE FOI MAS PODIA SER

O GOSTO PELO TEATRO NÃO SE PERDEU, MAS FALTA UMA SALA E OUTROS MEIOS

Espinho sempre gostou de teatro, o que ainda hoje se reflete nas salas cheias em praticamente todas as peças apresentadas na cidade, se bem que sejam bem poucas ao longo do ano. À exceção das marionetas da Companhia Mandrágora, Espinho não tem companhias de teatro profissionais, nem mesmo uma sala devidamente adaptada às necessidades desta arte, com a possível exceção do Auditório de Espinho. Com o passar dos anos, alguns dos grupos de teatro amador que foram surgindo acabaram por se extinguir. Hoje, poucos estão em atividade regular, para além do Teatro Popular de Espinho e da Oficina de Teatro de Espinho, a par de outros grupos mais pequenos, como a turma da Escola de Bailado Adriana Domingues.

Em 1975, o Teatro Popular de Espinho estreava-se com a peça "As Boas Famílias". Andou em digressão com o famoso "Auto da Barca do Inferno", sempre com agrado do público, apresentou uma nova estética de montagem com "Almada, etc. e Tudo", um apuro estético com "A Casa de Bernarda Alba", trouxe Mário Zambujal a Espinho para ver a "sua" "A Rua de Trás". Cantou "As Janeiras" com o Coro Popular de Espinho e subiu ao palco do Auditório de Espinho para espetáculos como "Off-Cabaret" e "Café Chinez", que aliaram a música e a dança à arte da representação. Estes foram alguns dos trabalhos mais marcantes do TPE no passado. O futuro "dependerá dos mais novos", comenta o encenador, António Paiva, pensativo. "Os mais velhos, penso que continuarão".

"O futuro do TPE será o que as pessoas que pertencem ao grupo quiserem", corrobora o ator Pedro Costa. Olhando para os novos elementos que estão a chegar, "o dinamismo e a resiliência do grupo" em se manter sempre ativo, este elemento do setor mais jovem do grupo acredita que o futuro não será muito diferente do presente: uma peça por ano e algumas pequenas apresentações em diversos contextos. "Não temos um caminho extremamente traçado, o que permite que tudo seja sempre um desafio".

Em 2009, TPE apresentou a peça "O Sorriso do Gato".

AUDITÓRIO NASCENTE É UMA BOA ALTERNATIVA MAS AS CONDIÇÕES NÃO SÃO AS MELHORES

No entanto, "apesar da longevidade do TPE, o seu público, que se vem diversificando, é relativamente restrito", refere António Paiva. "Não há companhias profissionais a apresentarem-se em Espinho de forma regular. A exceção é o Festival Mar-Marionetas, desde há 12 anos, e alguns espetáculos destinados a estudantes, no Auditório de Espinho. Também deve ser salientada a residência da companhia profissional "Teatro de Marionetas de Mandrágora". Acrescenta não conhecer atualmente outros grupos de teatro em Espinho, com atividade regular, relembrando que "já existiram, cada um com a sua especificidade. Recorda o Festival "Tucátulá", que "funcionava como um desafio e como uma oportunidade de apresentação dos vários grupos".

Auditório Nascente é a "casa mãe" do Teatro Popular de Espinho (TPE).

Na ótica de Pedro Costa, o estado do teatro em Espinho é "amador e à base da carolice e gosto das pessoas que, apesar de não terem grande formação na área, são cultas e fazem teatro porque se divertem. Acho que é isto que torna o teatro puro e divertido, mas não extremamente elaborado".

Por norma, o Teatro Popular de Espinho, que faz parte da Cooperativa Nascente, apresenta as peças no Auditório Nascente que, de acordo com António Paiva, "é uma sala intimista e ideal para certos textos dramáticos, apesar de não oferecer as melhores condições de conforto para o público". Considera que "o Auditório de Espinho tem excelentes condições acústicas e de visibilidade e, especialmente, técnicos de som e de luz muito competentes. O auditório da Junta de Freguesia e o Multimeios não oferecem boas condições para teatro, têm problemas acústicos e de iluminação, falta de bastidores e de enquadramento do palco, e não disponibilizam apoio técnico. A sala do FACE também não oferece condições técnicas, além de ter um palco muito reduzido"

"O FUTURO DA OTE SERÁ DE RENOVAÇÃO"

Quem não se lembra de "A Birra do Morto", do "Passageiro do Expresso" e da "Escola do 10º/4", da Oficina de Teatro de Espinho? A OTE teve já uma atividade muito presente em Espinho, embora nos últimos tempos pouco se tenha ouvido falar do grupo. O Maré Viva falou com um representante, Diogo Pereira, que garante que "o futuro da OTE será de renovação, quer em capital humano, quer em termos de espaço para ensaios. Depois de algum período de inatividade, na medida em que a última colaboração ocorreu em outubro passado, num evento do Running Espinho, fomos presenteados com uma nova sala para ensaiar, no FACE, e isso permitirá o ressurgimento do grupo".

E por falar em salas de ensaio, Diogo Pereira acredita que "as salas de Espinho têm condições suficientes para as atuações", mas que "coisa diferente é a disponibilidade na cedência dos espaços". Explica que até há uns meses, a OTE tinha "uma ligação quase umbilical com a Junta de Freguesia de Espinho", mas que essa ligação acabou por se perder, com muita pena do grupo. "Era o nosso espaço predileto para atuar e não tivemos dificuldades ao longo dos anos em conseguir agendar um espetáculo para a data que pretendíamos". Quanto às restantes salas, conta que, apesar de já terem solicitado o auditório do Multimeios, nunca obtiveram qualquer resposta. "Importa destacar que conseguimos atuar, em três ocasiões, no auditório do Casino Espinho, gentilmente cedido, com a disponibilização de meios técnicos. Veremos, aquando da próxima apresentação, qual a disponibilidade que nos será demonstrada".

Diogo concorda que "o estado atual do teatro em Espinho não é o desejável. Tanto quanto sei, temos apenas dois grupos na cidade: a OTE e o TPE, algo que, a meu ver, é manifestamente insuficiente para uma cidade na qual o teatro foi sempre uma presença importante e de forte tradição". Diogo Pereira é da opinião de que, em Espinho, "existe uma tradição enraizada ao nível do teatro, ainda que tenha esmorecido nos últimos anos". Acredita que "quando se fala de cultura em Espinho, o teatro é indissociável da cidade". Relembra o festival "Tucátulá" que, durante alguns anos, permitiu a apresentação de várias peças de teatro, além de outras atividades culturais pelas coletividades, proporcionando uma série de espetáculos no concelho.

O original Teatro S. Pedro, foi desenhado pelo arq. Júlio José Brito em 1944.

TAMBÉM SE FAZ TEATRO NA ESCOLA DE BAILADO ADRIANA DOMINGUES

Jorge Ferreira é o responsável pelo grupo de teatro da Escola de Bailado Adriana Domingues, que surgiu há cerca de dois anos, com um número de elementos ainda reduzido. No entanto, já apresentaram várias peças, nomeadamente "O Chá das Cinco", e vários textos de António Torrado. Neste momento, estão a preparar uma nova versão de "O Chá das Cinco", uma peça com um elenco maioritariamente feminino e outra com um texto de António Torrado, um diálogo entre duas personagens. Jorge Ferreira adianta que estes dois trabalhos deverão ser apresentados no Auditório Nascente, no final de setembro ou início de outubro.

O facto de o grupo ser constituído apenas por oito elementos, reduz um pouco o leque de peças que podem ser apresentadas. "Tenho um miúdo com 8 anos, um senhor com 40 e os restantes elementos são mulheres entre os 16 e os 50 e poucos anos. É um grupo um bocado heterogéneo, que me obriga a focar-me num certo tipo de peças, como comédias que sejam bastante simples", conta Jorge Ferreira. Contudo, afirma que, no próximo ano, irá fazer um casting para aumentar o número de elementos do grupo. **JA**

Na falta de um espaço próprio, a Oficina de Teatro de Espinho já atuou no Auditório da Junta de Freguesia (foto) e no Casino.

"ESPINHO NÃO TEM CONDIÇÕES PARA CRIAR UMA COMPANHIA DE TEATRO PROFISSIONAL"

Armando Bouçon tem estado diretamente relacionado com a cultura em Espinho, tendo feito investigação e publicado sobre práticas culturais locais. Na sua opinião, Espinho já foi uma cidade com maior tradição em teatro. "No início do século XX, recebíamos aqui as companhias de teatro nacionais, que saiam dos grandes teatros e percorriam as cidades do litoral. A vinda destas companhias nacionais promoveu o gosto pelo teatro e, assim. apareceram muitos grupos de teatro. Agora temos o TPE e a OTE. O gosto pelo teatro ficou, mas não há uma grande tradição".

Quanto a salas com boas condições para teatro, Bouçon, considera que a única sala "que pode ser adaptável" a esta arte é o Auditório de Espinho. "No passado, tivemos o Teatro S. Pedro. Servia para teatro, cinema, ópera, música, mas agora não temos nenhuma sala em Espinho com essa polivalência". E considera que o facto de não existir uma sala adaptada para teatro é um impedimento para a criação de uma companhia profissional em Espinho. Assim, afirma que "neste momento, Espinho não tem condições para criar uma companhia de teatro profissional, com exceção da Companhia Mandrágora, em teatro de marionetas, que que resulta de uma parceria com a Câmara local". **JA**

"O grupo que frequentou o workshop da Nascente é prova de que Espinho tem muita gente com muita qualidade"

A Cooperativa Nascente tem vindo a organizar uma mostra de artes performativas no concelho. Hermínia Lima, da direção da Nascente conta que "não é nada fácil" organizar uma mostra da vertente de teatro no concelho. "Descobrimos que o teatro tem pouca expressão no concelho. Há poucos grupos e poucas atuações", comenta.

Hermínia Lima refere, no entanto, que as pessoas que fazem teatro em Espinho e que foram contactadas pela organização da mostra se mostraram, em geral, disponíveis. "O TPE fez um ensaio aberto para o qual convidamos os nossos parceiros a assistir. Convidamo-los também a participar numa formação, sem custos, com uma formadora especializada em teatro, que terminou há dias".

A formadora do curso, Xana Miranda, explica que se tratou de um workshop "focado numa parte teórica, onde foram abordados conceitos que compõem o espetáculo teatral, como dramaturgia, encenação, figurinos, cenografia, entre outros. Foram abordadas as etapas necessárias para o processo criativo desde a pré-produção à pós-produção e o trabalho a desenvolver pelo encenador, ator e produtor, nas diversas fases de criação". Foram feitos jogos de improvisação e alguns exercícios de respiração e dicção e, "numa fase final, foram criados grupos, foi distribuído um texto e cada grupo fez a sua adaptação, encenação e desenho de todas as componentes abordadas teoricamente". E fez questão de acrescentar que "o grupo que frequentou o workshop da Nascente é prova de que Espinho tem muita gente com muita qualidade e espero que o trabalho começado aqui comece a dar frutos num futuro próximo". **JA**

Maré de Cinema

THE INCREDIBLES 2: OS SUPER-HERÓIS

Numa altura em que os super-heróis dominam Hollywood vai para mais de uma década, é quase um sacrilégio que a sequela do 'The Incredibles' – um dos melhores filmes da animação da Pixar – demore longos 14 anos até ver a luz do dia. A boa notícia, porém, é que este segundo capítulo não desilude e revela-se uma aventura dinâmica, divertida, visualmente impressionante (nada menos seria de esperar) e até socialmente relevante. Partindo do exato momento no qual o anterior se encerrou, 'The Incredibles 2' lança a família Incrível numa missão de salvamento que os levará a serem condenados pelos meios de comunicação e abandonados pelo governo devido à destruição causada. Sem dinheiro nem empregos, eles acabam por ser ajudados por dois irmãos multimilionários na tarefa de conquistar a opinião pública e derrubar a lei que os proíbe de atuar como super-heróis. E é aí que o filme começa a surpreender ao dar o protagonismo à Mulher-Elástica e a remeter o grandalhão Sr. Incrível ao papel de cuidar da casa e da família – o que desenvolve discussões sobre o papel de mulher nos dias de hoje, que tem de se desdobrar em vários "cargos" (trabalhadora, mãe, esposa, etc…) para evitar julgamentos. Além disso, as motivações do "vilão" acabam por expandir a temática da individualidade defendida no primeiro filme e da nossa quase sujeição perante qualquer ecrã que nos rodeia e as ótimas sequências de ação são dirigidas por Brad Bird com fluidez e segurança, aproveitando as infinitas possibilidade da animação digital. 'The Incredibles 2' é fenomenal e uma daquelas continuações que respeitam o original sem terem a obrigação de basicamente o repetirem ainda que, aqui e ali, deixe a desejar (o efeito novidade já era). Mas também poucos filmes conseguem estar à altura do primeiro 'The Incredibles'.

Antero Eduardo Monteiro

FIME CONTINUA ATÉ 21 DE JULHO

IL POMO D'ORO E REAL FILHARMONÍA DE GALICIA SÃO OS QUE SE SEGUEM

Foto: Andre Camus

Oboísta Lucas Macías Navarro brilhou no sábado à noite.

Esta semana o Festival Internacional de Música de Espinho apresenta o concerto de Il Pomo d'Oro com Edgar Moreau, no dia 6, e a Real Filharmonia de Galicia com Lars Vogt, no dia 7. As teclas de Pedro Burmester brilharam no concerto na Igreja Matriz de Espinho.

O Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) continua a fazer-se sentir na cidade. Na sexta-feira passada, o pianista Pedro Burmester fez-se acompanhar por José Pereira, no violino, Marco Pereira, no violoncelo, e por Márcio Pereira, no clarinete, para um concerto na Igreja Matriz que encantou todos os presentes.

No sábado, foi a vez de o Ensemble de Cordas da Orquestra Sinfónica de Castilla y León se apresentar no Auditório de Espinho, com "Noite Transfigurada", de Schoenberg. A direção musical esteve a cargo do oboísta Lucas Macía Navarro.

No domingo de manhã, foram muitas as crianças que, acompanhadas pelos familiares, se dirigiram ao Auditório para o concerto "Pedro, o lobo e o compositor mistério", apresentado pela Orquestra Clássica de Espinho. Trata-se de uma peça, de Sergei Prokofiev, com base na história "Pedro e o Lobo". Contou com a narração de Mário Alves.

A 44ª edição do FIME vai continuar até 21 de julho. Na próxima semana é a vez de Il Pomo d'Oro com Edgar Moreau e da Real Filharmonía de Galícia com Lars Vogt subirem ao palco do Auditório de Espinho.

O concerto "Violoncelo Virtuoso", de Il Pomo d'Oro com o violoncelista Edgar Moreau, será no dia 6, sexta-feira, às 22h00. O programa vai centrar-se na música para violoncelo e cordas do século XVIII. Edgar Moreau é uma jovem promessa da música erudita. Gravou parte do repertório deste concerto no álbum Giovincello, editado pela Erato, em 2015. Este álbum inclui um conjunto de obras solísticas, gravadas com o agrupamento Il Pomo d'Oro, que não são frequentemente apresentadas.

No dia 7 de julho, Lars Vogt estará ao piano e na direção musical da Real Filharmonía de Galicia para o concerto "Pianíssimo Beethoven". O programa estará à volta de Beethoven e de Prokofiev.**JA**

Programa

6 julho
22h00 - Auditório Espinho
Il Pomo d'Oro com Edgar Moreau

7 julho
22h00 - Auditório Espinho
Real Filarmonía de Galicia com Lars Vogt

13 julho
22h00 - Auditório Espinho
Émile Parisien Quinteto & Michel Portal

14 julho
22h00 - Auditório Espinho
Hermeto Pascoal

15 julho
22h00 - Exterior Piscina
Hermeto Pascoal e Orq. Jazz Esp.

Exposição

"Arquitecturas Pré e Pós Crise"

Foi inaugurada na sexta-feira passada, no Centro Multimeios de Espinho, uma exposição com o tema: "Arquitecturas Pré e Pós Crise". Trata-se de uma reedição da exposição efetuada pelo anterior Secretariado do NAAV (Núcleo de Arquitectos da Região de Aveiro) 2010-2013 Arquitecturas Pré-Crise. "Com esta intenção de reedição pretendemos perceber o efeito da passagem do tempo na Arquitectura, com o propósito de estudar o que mudou desde então, por ser ainda hoje, este um tema muito atual, sobre o qual urge reflectir", explicou a organização.A mostra estará patente até dia 8 de julho. **NO**

No Casino

Tributo a Stevie Wonder

Dias 10 e 11 de agosto o Cooletivo 68 apresentará no Casino de Espinho um espetáculo de homenagem a Stevie Wonder, que o levará a viajar pelo som do Soul, R&B e Funk bem caraterístico da Motown Records, que sempre o acompanhou ao longo de mais de 50 anos de carreira. Temas como "Superstition", "Isn't She Lovely", "Signed, Sealed, Delivered" e "Sir Duke" são alguns dos clássicos que não irão faltar.

O espectáculo custa 15 euros. **NO**

PROJETO DE ARQUITETURA JÁ FOI ADJUDICADO

ESTÁDIO MUNICIPAL DEVERÁ ARRANCAR EM 2019

O Sporting Clube de Espinho reuniu no passado dia 21 de junho em Assembleia Geral Extraordinária.

Sobre o ponto dois, "Estádio Municipal", Bruno Santos, vice presidente do clube para a área do futebol, mostrou-se otimista e positivo com todo o processo revelando que o projeto de arquitetura e licenciamento já terá sido adjudicado e deverá ser apresentado dentro de um mês. As contas são fáceis de se fazer em relação aos tempos e Bruno Santos explicou: "se tudo correr bem, há condições para iniciar a construção do estádio no primeiro semestre de 2019. Se assim for, e tendo em conta que este tipo de obra demora doze a quinze meses, podemos estar a jogar no novo estádio em 2020", explicou.

Ao longo dos anos muito se falou da construção de um novo estádio para os tigres e por mais do que uma vez foi lançada simbolicamente uma primeira pedra. Porém, nunca houve efetivamente condições para tal. Já com Bernardo Gomes de Almeida ao leme do clube foi equacionado a construção de uma nova infra-estrutura desportiva na Rua do Golf, local do centro de formação dos vareiros. Contudo, quando o projeto foi apresentado à autarquia em 2016 rapidamente chegaram ambos à conclusão que não seria viável avançar devido ao Plano Diretor Municipal que não previa a construção dessa estrutura naquele local. Além da zona ser insuficiente para conseguir dar fluidez ao transito automóvel, havia ainda a questão da propriedade dos terrenos envolventes pois alguns pertenciam à Junta de Freguesia de Silva de e outros à Refer. **NO**

Fotografia Fesenhha

"FORAM ANOS DE IRRESPONSABILIDADE E MEGALOMANIA"

O primeiro ponto da Assembleia dizia respeito ao encerramento do processo de insolvência do clube.

Bernardo Gomes de Almeida, presidente do Sp. Espinho foi bem claro sobre o processo que levou a que o clube ficasse sem património. "Foram anos e anos de irresponsabilidade, megalomania e atos de gestão mais do que duvidosos. Houve pessoas que se serviram do Espinho e o clube foi para eles um trampolim, uma forma de arranjar contactos e fazer negócios. Durante anos e anos fizeram o que quiseram. Custa-me pelos nossos antepassados, ver tais pessoas passearem pelas ruas como se nada fosse, algumas até a dar conselhos e sugestões. O património do clube, nomeadamente os terrenos do Estádio e do antigo pavilhão foram prometidos vender várias vezes com contratos promessa de compra e venda do qual o clube recebeu milhões de euros, sem nunca ter efetivado nenhum desses contratos, o que implicou a obrigação de devolver em dobro todos os sinais recebidos. Isso implicou um prejuízo milionário para o nosso clube e esses dirigentes merecem o nosso mais vivo repúdio por pouco não terem destruído uma instituição centenária", declarou.

Para explicar a parte mais técnica do processo, Vítor Brandão, presidente do conselho fiscal, apresentou vários contratos assinados pelos antigos dirigentes Rodrigo dos Santos, Duarte Vieira e Sérgio Rocha com várias empresas de construção em que estava prevista a venda de parcelas dos terrenos. Segundo Vítor Brandão, a antiga direção terá prometido vender os terrenos mais tarde à INACOM sem nunca ter desfeito os antigos. O presidente do conselho fiscal explicou que só "com aqueles negócios o clube teve um prejuízo de quatro milhões de euros" e que "todo esse dinheiro deve ter ardido porque quando chegamos não havia um tostão".

Vítor Brandão prosseguiu a sua explicação relatando ainda gastos na ordem dos 500 mil euros por serviços de reparação do relvado com a empresa que era propriedade do próprio Rodrigo dos Santos, a Ciclo 2000. **NO**

TIGRES JÁ ENTRARAM AO SERVIÇO

RUI QUINTA CONTINUA AO LEME DOS TIGRES

Já há fumo branco no processo do comando técnico do Sp. Espinho: Rui Quinta vai continuar ao leme dos tigres por pelo menos mais uma temporada.

O clube entrou ao serviço no dia 2 de julho e são várias as caras novas para colmatar algumas saídas.

Victor Braga trocou as balizas do Moreirense pelo clube da Costa Verde.

Sete anos depois, Ivan Santos está de regresso ao clube que o viu nascer. Em 2008, o ala assinou pelo Benfica. Depois disso, o atleta nunca vestiu a camisola dos encarnados e, após o final do contrato, seguiram-se vários anos ao serviço de emblemas da II Liga. Em 2015, Ivan seguiu para o Cluj, da Roménia, contudo, devido a problemas financeiros, o clube romeno ficou impedido de inscrever jogadores e, seis meses depois, o atleta regressou ao Freamunde. Após um ano parado, Ivan voltou a ganhar forças no Campeonato de Portugal, ao serviço do Gondomar, na época passada. Agora, o sonho é regressar à II Liga com o símbolo do tigre ao peito.

Os tigres asseguram também a contratação de Gustavo Moura, ponta-de-lança brasileiro de 22 anos que chega do Volta Redonda, do Rio de Janeiro, que atua na Série C do futebol brasileiro onde já foi o melhor marcador.

Gil Dias deixou o Gafanha e é reforço para os vareiros.

Quanto a saídas estão confirmadas Samu (regresso ao Boavista), Sérgio Conceição (Cesarense), Nuno Silva (Fafe), Ministro (Mafra) e Bruno Gomes (sem clube ainda).

De tigre ao peito vão continuar Carlitos, Paulinho, Joel, João Ricardo, Rafa, Luka, José Santos e João Pinto

E para um melhor entendimento dentro das quatro linhas, nada como umas partidas típicas de pré-época. A turma da Costa Verde já agendou três: dia 4 de julho frente ao Arouca, dia 7 com o FC Porto no Olival e no dia 14 participam na apresentação oficial do Boavista FC. **NO**

VOLEIBOL DE PRAIA

AREAL DA BAÍA JÁ RECEBEU OS PRIMEIROS ATLETAS

As duplas Luís Freitas/Tiago Pereira e Rosa Delgado/Benigna Rodriguez venceram na Praia da Baía a terceira etapa do Campeonato ActivoBank. As duplas estão agora apuradas para a etapa do FIVB Beach Volleyball World Tour 2018 Two Stars Event que decorre no mesmo local mas de 4 a 8 de julho.

Com estas conquistas Luís Freitas/Tiago Pereira e Joana Gonzalez/Daniana Esteves - Benigna Rodriguez é de nacionalidade espanhola - apuraram-se para a fase de qualificação do Espinho Open, etapa de 4 estrelas do Circuito Mundial de Voleibol de Praia (4 a 8 de julho).

Freitas e Pereira superiorizaram-se, na final, a Tomás Silva/Luís Gomes: 2-0 (21-15 e 24-22).

No último lugar do pódio posicionou-se Rui Moreira/Simão Teixeira ao triunfar (2-0, 21-11 e 21-15) frente a Bernardo Silva/Tomás Rocha.

Em femininos, a dupla Rosa Delgado/Benigna Rodriguez venceu, na Final, Joana Gonzalez e Daniana Esteves por 2-0 (24-22 e 21-16).

No terceiro lugar ficaram Brígida Ferreira e Daniela Loureiro, que se superiorizaram (2-0: 21-12 e 21-17) a Maria Tinoco e Rita Fernandes. **NO**

Foto: DR

ATLETISMO

ESPINHENSES CORRERAM PARA OS PÓDIOS

A equipa de atletismo do SC Espinho/António Leitão participou em cinco competições em diversos locais do país no passado fim de semana.

A Equipa Sénior esteve presente no XXX G. P. S. Paio de Oleiros com 13 atletas e obteve o 5º lugar por equipas, com destaque para o atleta Fábio Correia que ficou classificado no 16º lugar da geral. A formação do atletismo do S. C. Espinho também esteve em destaque com 11 atletas obtendo o 2º lugar por equipas. Estiveram em evidência o atleta Juvenil Tiago Rosas e o atleta Iniciado Rui Ferreira que obtiveram o 3º lugar no respetivo escalão.

Na Corrida de S. Pedro, na Póvoa de Varzim, participaram os atletas Ricardo Ferreira (60º Geral/10º M40) e Conceição Tenda que obteve o 3º lugar no escalão F35.

No Ultra Trail da Serra da Freita participaram nos 65 Km os atletas Jorge Coelho (20º M45) e Paula Oliveira (5ª F45) e nos 26º Km o atleta José Cabral que esteve em destaque ao obter o 2º lugar M55.

Os atletas Carlos Miranda e João Barbosa foram os representantes do clube na duríssima 15ª Edição do Porto a Subir.

Na tradicional Corrida das Fogueiras estiveram Paulo Oliveira (15º M45), Augusto Rachão (35º M55) e Lígia Casimiro(16ª F40)

O grande destaque desta jornada de atletismo foi para o atleta Paulo Reis ao participar nos campeonatos nacionais de pista para Veteranos, onde obteve o 3º lugar nos 800 m.

RIO LARGO TAMBÉM MARCOU PRESENÇA

O fim de semana passado ficou marcado por mais uma dupla presença do Atletismo do Rio Largo em competição.

No sábado, Daniel Lopes assinalou o seu regresso à Serra da Freita com participação no Trail de 26 quilómetros desta bela zona do nosso Portugal. Uma prova englobada no evento "XIII Ultra Trail da Serra da Freita". O atleta ultrapassou as várias durezas do percurso em 03h58m13seg, alcançando a posição 81 do escalão sénior masculino.

No domingo, Renato Sousa esteve presente na XXX edição da Corrida de S. Pedro, na Póvoa de Varzim. Uma prova muito próxima dos 10K de extensão, que o atleta percorreu em 33min26seg, tendo alcançado a 19ª posição da geral e o 8º lugar nos seniores masculinos.

GD RONDA TAMBÉM NÃO FALTOU À CHAMADA

O GD Ronda esteve também em S. P. de Oleiros com destaque para João Moreira que concluiu em 26m04s alcançando o sexto lugar em M/40, enquanto que Paulo Mota com 29m13s fechou o Top-10 na classe M/45.

No escalão M/55, Carlos Fazendeiro concluiu em 29m10s e foi 14° e António Ferreira registou o tempo de 35m17s e terminou como o 27° na mesma categoria.

Na prova feminina, as duas atletas do GD Ronda entraram nas dez melhores dos seus escalões com Sandra Margarida Canelha Costa com 35m17s a ser nona em M/40 e Ana Paula com 36m01s como a oitava melhor na categoria sénior feminina. **NO**

Foto: DR

Formação do SCE alcançou o 2.º lugar por equipas.

Foto: DR

GD Ronda presente em S. Paio de Oleiros.

TRAMPOLINS

ESPERANÇAS DA AAE NO PÓDIO NA TAÇA DE PORTUGAL

Academistas trouxeram para Espinho uma medalha de prata e outra de bronze na Taça de Portugal de Trampolim e duplo Mini-Trampolim.

Realizou-se, no passado dia 23 de junho, a Taça de Portugal de Trampolim e duplo Mini-Trampolim, no pavilhão Universitário na cidade de Coimbra, onde estiveram presentes mais de 500 atletas nos escalões Esperanças e Absolutos divididos por equipas dos dois escalões.

A Associação Académica de Espinho participou com duas equipas, uma de Esperanças femininas e outra de Absolutos masculinos.

A equipa de Esperanças constituída por Catarina Pinto, Eugénia Mota, Inês Santos, Joana Vitó e Patrícia Azevedo conseguiu a medalha de prata em Trampolim e a medalha de bronze em Duplo Mini-Trampolim. As prestações das ginastas da AAE foram muito boas pois a concorrência das 18 equipas participantes foi muito grande.

De salientar também a equipa de Absolutos masculinos constituída por Tomás Silva, Bruno Oliveira e Pedro Rocha tiveram uma boa prestação nas provas realizadas. Classificou-se em 4º lugar em Duplo Mini-Trampolim e em 5º lugar em Trampolim num universo de 12 equipas participantes.

Para finalizar a época desportiva dos Trampolins, nos dias 12, 13 e 14 de julho, todos os ginastas da modalidade irão participar no Torneio Internacional - Scalabis Cup, em Santarém. **NO**

Foto: DR

Academistas brilharam em Coimbra.

NATAÇÃO - XXVIII FESTIVAL DE NATAÇÃO

TIGRES MOSTRARAM SERVIÇO EM CASA

No passado dia 24 de junho, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho organizou o seu XXVIII Festival de Natação.

A bancada da Piscina Municipal apresentou-se bem composta de uma assistência na sua maioria familiares dos nadadores que tiveram a oportunidade de ver a evolução dos nadadores e a distinção daqueles que se destacaram nesta presente época 2017/2018.

Neste Festival estiveram presentes os escalões de competição de Natação Pura (Pré-Competição 1, Pré-Competição 2, Cadetes, Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores), as classes de Natação Sincronizada (Exibição e Competição) e os nadadores de Natação Adaptada.

Na primeira parte do Festival, foi realizado um torneio com os nadadores de Natação Pura e Natação Adaptada, seguindo-se um espetáculo de Natação Sincronizada com apresentação de 8 esquemas com as nadadoras Ana Sofia Silva, Áurea Matos, Bárbara Mendonça, Beatriz Melo, Carolina Fernandes, Carolina Marinho, Catarina Silva, Inês Meireles, Joana Ramos, Mafalda Gomes, Margarida Vasconcelos, Maria Ferro, Maria Miguel Castro, Maria Ferro, Maria Ribeiro, Matilde Jardim, Matilde Reis, Matilde Rodrigues, Nádia Silva, Rita Santos, Sara Rafael e Sofia Morgado.

Relativamente ao torneio da natação pura, foram entregues medalhas aos três primeiros lugares de cada grupo competitivo. Assim, as classificações foram:

Natação Pura e Adaptada – Femininos

Grupo 1 - 1ª - Maria Iglésias; 2ª - Francisca Branco; 3ª - Leonor Costa

Grupo 2 - 1ª - Marta Sousa; 2ª - Rita Sousa; 3ª - Ana Carolina Moreira

Grupo 3 - 1ª - Marta Oliveira, 2ª - Ana Cristina Lima; 3ª - Leonor Silva

Grupo 4 - 1ª - Carolina Silva, 2ª - Sara Castelo; 3ª - Inês Melo

Grupo 5 (Adaptada) - 1ª -Jéssica Ferreira; 2ª - Luísa Félix; 3ª - Ana Rosa Ferreira

Natação Pura e Adaptada - Masculinos

Grupo 1 - 1º - João Tavares; 2º - Tiago Dantas; 3º - Rodrigo Pires

Grupo 2 - 1º - Gonçalo Ribeiro; 2º - João Castro; 3º - João Neves

Grupo 3 - 1º - Rodrigo Rodrigues; 2º - Heitor Pinho; 3º - Alexis Silva

Grupo 4 - 1º - Francisco Almeida; 2º - Alexandre Stasiuk; 3º - Celso Pinho

Grupo 5 - 1º - Bernardo Costa; 2º - Tiago Marques; 3º - Vasco Tavares

Grupo 6 - (Adaptada) - 1º - João Amaral; 2º - Diogo Cruz; 3º - José Pedro Ferreira

Natação Masters - Misto

Grupo 1 - 1º - Yolanda Riendergoff; 2º - Fabio Floriano; 3º - Mirley Santos

Sincronizada

Grupo 1 - 1ª - Bárbara Mendonça; 2ª - Nádia Pinto; 3ª - Joana Ramos

Grupo 2 - 1ª - Maria Ferro; 2ª - Matilde Jardim; 3ª -Maria Pinto

Além das medalhas, foram entregues também prémios aos nadadores relativamente à Época 2017/2018.

Natação Pura

Prémio Atleta Revelação – Celso Pinho

Prémio Atleta do Ano – Francisco Almeida

Prémio Tigre – Bernardo Costa

Natação Sincronizada

Prémio Atleta Revelação – Maria Pinto

Prémio Atleta do Ano – Catarina Silva

Prémio Tigre – Joana Ramos

Natação Master

Prémio Master Tigre – António Canelas

Natação Adaptada

Prémio Atleta do Ano – Vera Cardoso

Prémio Atleta Revelação – João Amaral

Pódios Nacionais – Nadadores Natação Adaptada - Vera Cardoso e João Amaral

Recordes Nacionais Natação Adaptada - Vera Cardoso

Pódios Nacionais a Treinadores Natação Adaptada - André Tavares, Carlos Silva, Joana Silva, Rita Freitas e Tiago Marques. **MV**

Foto: DR

Equipa de Sincronizada do Sp. Espinho.

ÓBITO

ADÉLIA GONÇALVES DA SILVA

MISSA DE 30.º DIA

Seus filhos, noras, netos, bisnetos, irmã e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 8, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Victor Manuel Gonçalves de Sousa
Pedro Nelson Gonçalves de Sousa
Ana Maria Ferreira Alves Faustino
Maria Luísa Machado Cerqueira Bastos
Ricardo Bastos Sousa
Eliana Faustino Gonçalves de Sousa
Guilherme Bastos Sousa
Pedro Jorge Faustino Gonçalves de Sousa
Ana Margarida da Fonseca Lima Lourosa
José António Franco Álvares
Joana Amaral Rodrigues Silva
António Maria Lourosa Bastos Sousa
Maria Rita de Sousa Álvares
Laura Antónia Silva Faustino Amaral de Sousa
Felicidade Zita Gonçalves Coteiro

Espinho, 2 de julho de 2018

Funerária N. S. D`Ajuda, Lda. – Espinho (Sancebas e Luís Alves)

CORREIO DO LEITOR

Os ucranianos entre nós

Num dos nossos passeios pela esplanada aproveitando o ar fresquinho da manhã encontramos, sentadas nos bancos que por lá existem, três senhoras ainda muito novas.

Uma delas tinha uma criança pequena num carrinho. Poucos minutos depois surgiram uma menina de bicicleta e um rapazinho mais ou menos pela mesma idade, talvez pelos 10 anos. Mais atrás chegaram outras duas, mais novas e nas bicicletas.

Eram crianças muito louras, de pele branquinha, características de países frios.

Logo encetámos uma conversa que, em pouco tempo, se tornou muito interessante.

São ucranianas, vivem cá, trabalham na restauração e as crianças já em idade escolar frequentam a escola Manuel Laranjeira; os maridos também cá vivem e trabalham.

São já uma pequena comunidade aqui instalada; muito asseados, as crianças desde bebés que cá vivem e sentem-se perfeitamente integradas no meio escolar, pois nunca tiveram outra escola senão a portuguesa.

Curiosamente soubemos que a menina mais velha teve a todas as disciplinas, com excepção de português, nota cinco; o rapazinho é um pouco mais novo mas igualmente muito bom aluno.

E certamente que os outros lhes seguirão o exemplo.

Esta pequena comunidade, a que se juntou outra senhora entretanto chegada e que vive com a família em Silvalde, onde também vivem mais ucranianos, sente-se perfeitamente à vontade. Trabalham, são gentis no trato, já falam português bastante bem e os miúdos apenas se diferenciam pelas características físicas, já que todos frequentam somente as nossas escolas.

Estavam reunidas para irem passear um pouco e tomar café no dia de folga.

E ficamos a pensar como seria interessante que se lhes juntassem mais famílias; são bons trabalhadores, muito pacíficos e honestos, pelo comportamento escolar das crianças revelam muito boas capacidades de aprendizagem e, acima de tudo, este país precisa, urgentemente, de famílias com estas características.

Trata-se de um povo cujo país passa por uma fase de conflito militar; provavelmente essa foi uma das razões que os levou e deixá-lo.

O nosso país tem absoluta necessidade de pessoas novas, com capacidade de trabalho; com hábitos diferentes dos nossos no que se refere ao número de filhos que pretendem; gente honesta, pacífica, que deseja trabalhar e viver em paz e a quem poderíamos acolher e estimar.

A meu ver seria muito bom. E seriam eles a ajudar-nos, obviamente!

Maria Fernanda Oliveira

agenda

Até 8 de julho
Exposição "Arquitecturas Pré e Pós Crise" - Centro Multimeios

Até 9 de setembro
Exposição dos 75 anos da Piscina Solário Atlântico - Exterior da Piscina

6 a 8 de julho
Todo o dia
Guetim em Festa - Parque do Paranho (Guetim)

6 de julho
20h30
Espectáculo "Puro Latino" - Casino de Espinho
21h30
Música ao Vivo com Duo Pedro Barosa e Maria de Deus - Casino de Espinho
22h00
Il Pomo d'Oro - Auditório de Espinho

7 de julho
16h00
Inauguração da exposição "Arte Xávega - Fotografia de Ricardo Fonseca" - FACE
22h00
Real Filharmonía de Galicia - Auditório de Espinho

10 de julho
15h00
"Tricotar Histórias" - Biblioteca Municipal

13 de julho
20h30
Espectáculo Aloe Bela - Casino de Espinho
22h00
Émile Parisien Quinteto & Michel Portal - Auditório Espinho

14 julho
22h00
Hermeto Pascoal - Auditório de Espinho

15 julho
22h00
Hermeto Pascoal e Orquestra de Jazz de Espinho - Exterior da Piscina

Cinema

Multimeios de Espinho

A Extraordinária Viagem do Faquir

5, 6, 10 e 11 de julho
Sessões: 16h30 / 21h30

Aja (Dhanush) um faquir das ruas de Rajasthan, Índia, resolve viajar até França após a morte da mãe, para tentar descobrir o pai que nunca conheceu. No entanto, desde a chegada a Paris, nada corre como planeado.

Bilhetes:
Terça a Quinta-feira – 4,5€ (preço único)
Sexta, Sábado e Domingo – 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante e sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 4 de julho
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quinta-feira, 5 de julho
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sexta-feira, 6 de julho
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sábado, 7 de julho
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Domingo, 8 de julho
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Segunda-feira, 9 de julho
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 10 de julho
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 3310

Quarta-feira, 11 de julho
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

MARÉ SUBMERSA

CASAL

Conhecem aquelas pessoas que estão sempre disponíveis para ajudar e prontas a dar uma palavra amiga? O Casal Ribeiro era assim. Inúmeras vezes que peguei no telefone às tantas da noite e ligava-lhe: "Não me desenrascas uma fotografia x ou y?". A resposta nunca era negativa.

Sempre bem disposto e brincalhão, sofreu uma rasteira da vida mas ainda assim teve forças para encarar o problema de frente e lutou até ao fim. Partiu cedo, demasiado cedo e já deixa muitas saudades.

Obrigado por tudo Casal!

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Subdiretor Joana Amorim
Redação Nuno Oliveira e Joana Amorim
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39 n.º321 4500-341 Espinho
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt

ARTIGO DE OPINIÃO

CÁ NA MINHA OPINIÃO...

1- Homenagem a José Mota
2- Dia da Cidade
3- Correio do Leitor/Nascente

1- Muito se tem falado, por vezes com grande espanto, na homenagem prestada no "Dia da Cidade", ao antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

Não estando em causa a justiça da homenagem, o espanto só pode ser pelo facto de só agora ser reconhecido.

Reportando-nos às eleições autárquicas de 2009, que José Mota perdeu por ter menosprezado o seu adversário (segundo ele "um grupo de rapazotes"), e em que o vencedor, Pinto Moreira, disse "cobras e lagartos" do seu antecessor, chegando "a pôr em campo" a Polícia Judiciária, que vasculhou toda a vida privada e autárquica de José Mota, esta homenagem, **cá na minha opinião**, e como diz o ditado, "leva água no bico".

Fazendo fé nos considerandos apresentados pela Câmara Municipal de Espinho para justificar esta merecida homenagem a José Mota, porquê só à nona possibilidade o fazerem?

Sabendo-se que nas oito edições anteriores das comemorações do "Dia da Cidade" nenhum dos homenageados, nem de perto nem de longe, tinha o merecimento de José Mota, é caso para nos interrogarmos "o que está por detrás desta homenagem?" e não ficarmos pelo habitual: "O importante é que, embora tarde, o tenham feito".

2- Frequentador habitual das comemorações do "Dia da Cidade", as deste ano, as nonas da responsabilidade da atual Câmara Municipal, merecem-me um comentário.

Estou à vontade para o fazer, até porque em 2016 escrevi no Maré Viva: "É justo aqui referir a boa medida tomada por esta Câmara em 2013, ao transformar a "chachada" que era esta cerimónia em dois eventos de qualidade: Cerimónia atual do "Dia da Cidade" no Multimeios e a "Gala do Desporto" na Nave Desportiva".

Invocando o facto da Piscina Solário Atlântico comemorar este ano 75 anos de existência, a nossa Câmara resolveu, **cá na minha opinião** muito mal, não realizar as comemorações do "Dia da Cidade" no local habitual, Centro Multimeios de Espinho, retirando-lhe a dignidade a que estávamos habituados e que o exíguo espaço do salão da piscina disponível por convites, foi bem diferente de um ato público acessível a quem a ele quisesse assistir.

A "desculpa" das Bodas de Diamante da Piscina não serve de justificação para a mudança porque facilmente se encontrariam outros eventos como Campeonatos Nacionais de Natação, reedição dos Jogos Sem Fronteiras, distribuição de prémios do FEST ou das Estátuas Vivas ou outros quaisquer, conforme a importância que se quisesse dar às "Comemorações das Bodas de Diamante da Piscina Solário Atlântico".

3- No último número do Maré Viva chamou-me a atenção uma "carta ao diretor" do sr. Jorge Madureira sobre a Cooperativa Nascente.

Não é a primeira vez que o sr. Jorge Madureira mostra que é um "bom consumidor" de cultura, e, vindos de quem vem, os elogios à Nascente são de fazer pensar os espinhenses.

Porque se trata de um sócio recente e que já beneficiou de tantos eventos, que lhe permitiram tecer os mais rasgados elogios à Cooperativa Nascente, entendo que lhe devo dar conhecimento de um pormenor curioso.

Embora se trate, sem qualquer dúvida, da principal coletividade cultural do nosso concelho, e que muitas vezes faz o que competia às entidades com essa obrigação, é de pasmar (ao que julgo saber) que a Cooperativa Nascente continue a não receber qualquer subsídio da autarquia!

CORREIO DO LEITOR

Imortais

Imortais somos nós
De antanhos até hoje
Continuamos e seremos
A nata do novo mundo

Futebol Poesia música
Arte
Portugal Valente Imortal
A ensinar ao mundo

O belo do desconhecido
Que os portugueses irradiaram
Num abraço difícil
Que torna os homens imortais
Fernanda Lima

A SUA OPINIÃO CONTA!

Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer. Faça-nos chegar os seus textos pelo email: jornal@mare-viva.pt ou pelo Facebook: www.facebook.com/mv.online

PUB.

SARDINHA
CONGELADA
1.69
€ / kg.
BIFE
PERU
4.39
€ / kg.
LEITE MEIO GORDO
MIMOSA
0.59
€ / Lt.
COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO
de 5 a 11 Julho 2018
Intermarché
ESMORIZ
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

PORTUGAL
Em Espinho,
a tradição tem um nome
Aipal
desde
1964
Espinho
PRAIA
227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal
ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::
www.espinho.tv
MEO 258080
envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417